

Mapeamento produtivo e epidemiológico em ST da Região dos Vales

CEREST/Vales - 2020

Mapeamento

Realizado a partir de dados secundários:

- Censo IBGE 2010
- Observatório de Saúde e Segurança no Trabalho - MPT e OIT
- RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Registros de notificações em ST:

- SIST
- SINAN



Atividades produtivas

Tabela 1 – Distribuição da População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO), segundo atividade produtiva principal, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2010.

Atividade Principal	n	%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	162.396	31,8
Indústrias extrativas	1.641	0,3
Indústrias de transformação	83.947	16,4
Eletricidade e gás	1.133	0,2
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.259	0,4
Construção	29.456	5,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	71.097	13,9
Transporte, armazenagem e correio	15.842	3,1
Alojamento e alimentação	10.112	2,0
Informação e comunicação	3.767	0,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4.916	1,0
Atividades imobiliárias	1.187	0,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas	10.057	2,0
Atividades administrativas e serviços complementares	8.316	1,6
Administração pública, defesa e seguridade social	21.106	4,1
Educação	20.801	4,1
Saúde humana e serviços sociais	13.077	2,6
Artes, cultura, esporte e recreação	2.516	0,5
Outras atividades de serviços	9.036	1,8
Serviços domésticos	24.103	4,7
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-
Atividades mal especificadas	14.230	2,8

Fonte: Censo IBGE, 2010



Vínculo de Trabalho

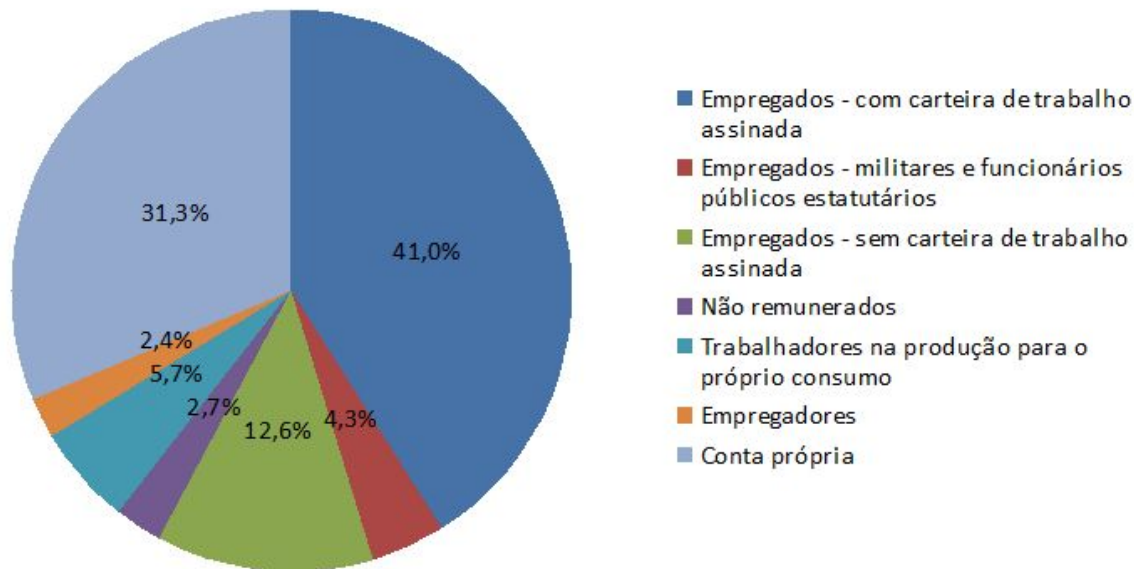


Gráfico 1: Distribuição da População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO), de acordo com o Vínculo, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2010.

Fonte: IBGE, 2010



Rendimento

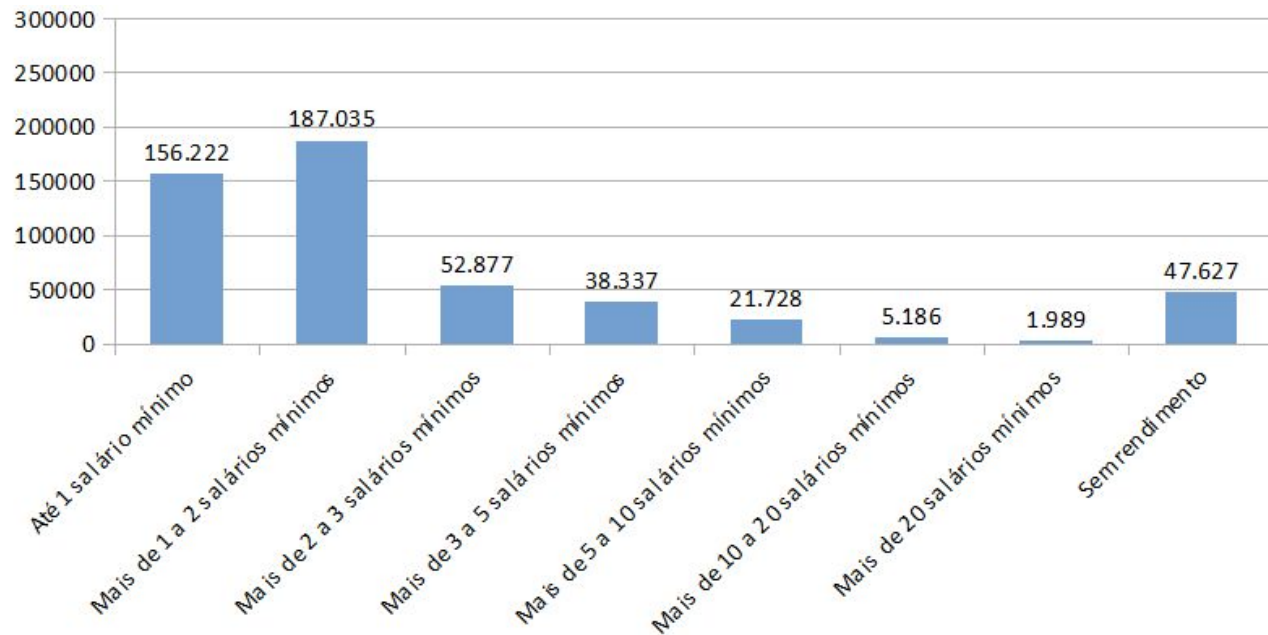


Gráfico 2: Distribuição da População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO), de acordo com o Rendimento, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2010.

Fonte: IBGE, 2010



Contribuição previdência

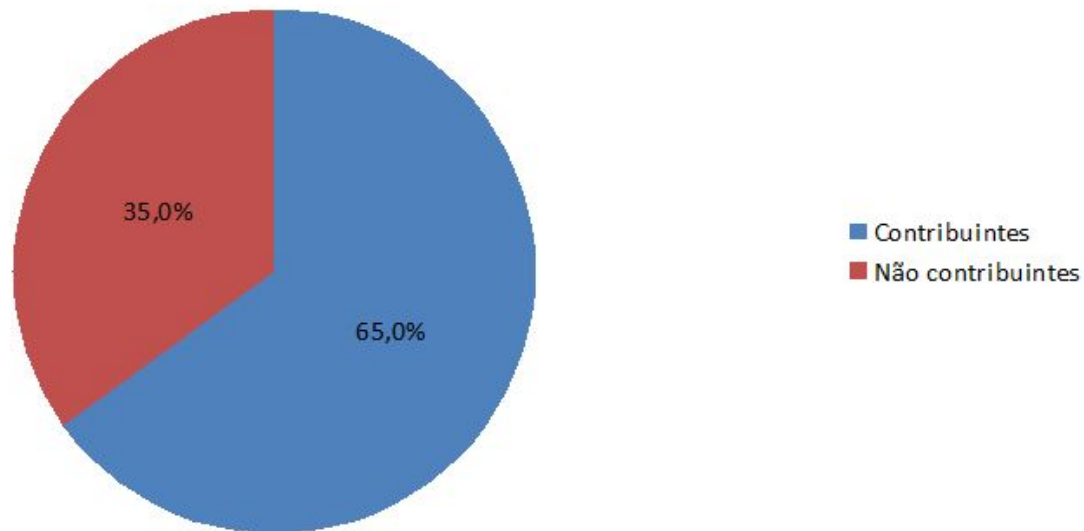


Gráfico 3: Distribuição da População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO), de acordo com a Contribuição para a Previdência oficial, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2010.

Fonte: IBGE, 2010



Trabalho Infantil

Tabela 2: Distribuição da População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO), de acordo com a faixa etária e zona de domicílio de crianças e adolescentes, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2010.

	Urbana	Rural	Total
População 10-13 anos	37.601	17.302	54.903
PEAO 10-13 anos	1.266	3.592	4.858
Percentual de ocupados 10-13 anos (%)	3,4	20,8	8,8
População 14-15 anos	20.061	10.142	30.203
PEAO 14-15 anos	2.420	4.031	6.451
Percentual de ocupados 14-15 anos (%)	12,1	39,7	21,4
População 16-17 anos	19.374	9.269	28.643
PEAO 16-17 anos	7.412	5.502	12.914
Percentual de ocupados 16-17 anos (%)	38,3	59,4	45,1
Total 10-17 anos	77.043	36.708	113.751
Total PEAO 10-17 anos	11.094	13.120	24.214
Percentual total de ocupados 10-17 anos (%)	14,4	35,7	21,3

Fonte: Censo IBGE, 2010.



Horas trabalhadas

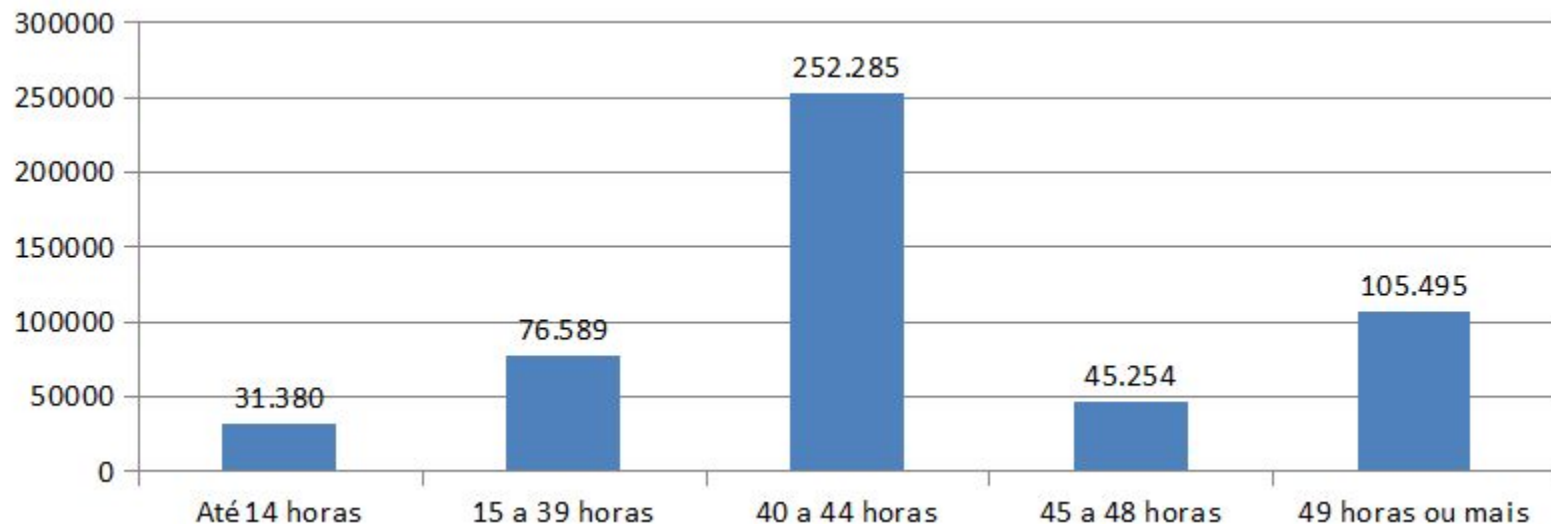


Gráfico 4: Distribuição da População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO), de acordo com as Horas semanais trabalhadas, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2010.

Fonte: IBGE, 2010



Dados Previdenciários

Tabela 3: Número de CAT emitidas, número de Auxílios-Doença por Acidente do Trabalho (B91), despesas com os benefícios e total de dias afastados do trabalho, de acordo com as CRS da área de abrangência do CEREST/Vales, 2012-2016.

CRS	CAT	Auxílio Doença B91	Despesas (R\$)	Total de dias afastamento
8ª	1.743	2.596	13.285.158,00	380.166
13ª	5.821	3.603	20.840.024,01	537.965
16ª	7.240	3.384	21.452.717,85	541.449
Outras	170	597	2.176.819,30	67.119
TOTAL	14.974	10.180	57.754.719,16	1.526.699

Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho - MPT e OIT. Acesso em 2017/2018



Notificações em Saúde do Trabalhador

Tabela 4: Distribuição das notificações em Saúde do Trabalhador, de acordo com as CRS da área de abrangência do CEREST/Vales, 2012-2016.

CRS	SIST	SINAN	Total	Incidência /1.000 trabalhadores
8 ^a	4.564	482	5.046	49,2
13 ^a	7.664	1.464	9.128	50,5
16 ^a	12.205	1.209	13.414	66,4
Outras	612	27	639	25,0
TOTAL	25.045	3.182	28.227	55,2

Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho - MPT e OIT. Acesso em 2017/2018



Municípios

Dados por município foram enviados por e-mail e estão disponíveis no site institucional:

<https://www.cerestvales.com.br/pagina/materiais-produzidos-pelo-cerestvales>



Qual a importância do mapeamento?

É fundamental, conhecer e mapear as principais atividades produtivas dos municípios e territórios, estabelecendo o **perfil produtivo e sociodemográfico** como forma de identificar os principais riscos e, conseqüentemente, os possíveis impactos à saúde, estando atento e vigilante aos mesmos.



Mapeamento por município/território

Para isso, recomenda-se o levantamento por município/território das:

- atividades produtivas desenvolvidas;
- atividades produtivas desenvolvidas em domicílio e no peridomicílio;
- número de trabalhadores na população adscrita, distribuído por sexo, idade, escolaridade, raça/cor/etnia, por ocupação e tipo de vínculo ou inserção no mercado de trabalho;
- número de crianças, adolescentes, gestantes e idosos em situação de trabalho;
- número de trabalhadores desempregados e em outras situações de vulnerabilidade;
- existência de áreas de vulnerabilidade social no território.



Após coletar e conhecer as informações referentes às atividades de trabalho e da população trabalhadora no território, que reunidas compõem o mapeamento do território, a elas devem ser acrescentadas as informações sobre os principais problemas de saúde identificados ou esperados, considerando-se o perfil produtivo do território.



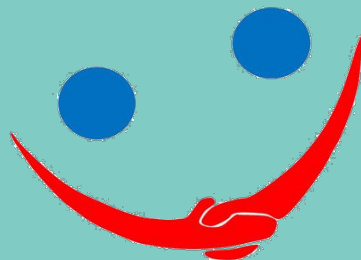
Fontes para a obtenção de informações sobre situação de saúde dos trabalhadores para compor esse diagnóstico:

- Fichas de Cadastro Individual do e-SUS AB: situações e patologias especiais identificadas em trabalhadores, sejam ou não relacionadas ao trabalho, em gestantes trabalhadoras, portadores de asma, câncer, internações hospitalares etc.
- Informações geradas no atendimento aos usuários/trabalhadores na própria unidade de saúde: número de trabalhadores atendidos, queixas mais comuns, tipos de patologias e agravos relacionados ao trabalho, perfil de morbidade etc.



- Informações dos Sistemas de Informações em Saúde (SIS): agravos relacionados ao trabalho notificados no Sinan; óbitos por acidentes de trabalho registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM); acidentes e outros agravos relacionados ao trabalho que levaram a hospitalizações, registrados no Sistema de Informação Hospitalar (SIH); resultados de inquéritos específicos, informes e boletins epidemiológicos elaborados por equipes de vigilância em saúde, por grupos de pesquisa etc.





centro regional de referência em
saúde do trabalhador
da região dos vales

Travessa Walter Kern,105. Santa Cruz do Sul/RS
Fone: (51) 3717.4635
cerest.vales@santacruz.rs.gov.br

